



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Luiz Emanuel da Silva de Oliveira

O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional

Maceió/AL
2024

Luiz Emanuel da Silva de Oliveira

O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional

Artigo científico apresentado ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para Obtenção do grau de Graduado em Ciências Sociais - Licenciatura .

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Augusto Miranda Setti.

Maceió/AL
2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- O48i Oliveira, Luiz Emanuel da Silva de.
 O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional /
 Luiz Emanuel da Silva de Oliveira. – 2024.
 19 f. : il.
- Orientador: Gabriel Augusto Miranda Setti.
 Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais:
Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Sociais.
Maceió, 2024.
- Bibliografia: f. 19.
1. Monitoria. 2. Ciências sociais. 3. Pós-graduação. I. Título.

CDU: 372.831.6

FOLHA DE APROVAÇÃO

Luiz Emanuel da Silva de Oliveira

O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional

Artigo apresentado ao corpo docente da Universidade Federal de Alagoas, como requisito à obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Sociais apresentado em 02/04/2024.

Banca examinadora



Documento assinado digitalmente:
GABRIEL AUGUSTO MIRANDA SETTI
Data: 25/04/2024 12:15:40-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Augusto Miranda Setti
(Universidade Federal de Alagoas)



Documento assinado digitalmente:
RANULFO PARANHOS DOS SANTOS FILHO
Data: 26/04/2024 17:24:18-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Examinador Interno: Prof. Dr. Ranulfo Paranhos dos Santos Filho
(Universidade Federal de Alagoas)



Documento assinado digitalmente:
JULIO CEZAR GAUDÊNCIO DA SILVA
Data: 27/04/2024 05:48:40-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Examinador Interno: Prof. Dr. Júlio Cezar Gaudencio da Silva
(Universidade Federal de Alagoas)

RESUMO

A pesquisa apresenta uma análise sobre a evolução e relevância do método de ensino denominado “monitoria acadêmica”, desde suas origens no século XVIII até sua aplicação contemporânea. A partir da contextualização histórica e pedagógica, discute-se a importância da participação dos alunos no programa de monitoria como uma estratégia eficaz para aprimorar o desempenho acadêmico e ampliar as oportunidades de inserção no meio acadêmico, especialmente em programas de pós-graduação. A investigação se justifica pela necessidade de compreender como atividades extracurriculares, como a monitoria, influenciam no desempenho acadêmico e nas perspectivas futuras dos estudantes. Metodologicamente, o estudo contempla uma revisão da literatura e análise dos resultados das seleções de pós-graduação (Mestrado) em Sociologia do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (PPGS-UFAL), evidenciando um aumento significativo no número de ex-monitores aprovados nos últimos anos. A pesquisa também destaca a importância dos Planos Nacionais de Pós-Graduação como instrumentos fundamentais para promover a qualidade e expansão da pós-graduação no Brasil. Em suma, o trabalho oferece reflexões sobre a relação entre monitoria acadêmica, formação profissional e pós-graduação, enfatizando a necessidade de investir em práticas pedagógicas inovadoras e políticas educacionais abrangentes para garantir o sucesso dos estudantes em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: monitoria; Ciências Sociais; pós-graduação.

ABSTRACT

The research presents an analysis of the evolution and relevance of the teaching method called academic monitoring, from its origins in the 18th century to its contemporary application. From the historical and pedagogical contextualization, the portance of student participation in the monitoring program is discussed as an effective strategy to improve academic performance and expand opportunities for inclusion in the academic world, especially in postgraduate programs. The investigation is justified by the need to understand how extracurricular activities, how to monitor, influence students' academic performance and future perspectives. Methodologically, the study includes a literature review and analysis of the results of postgraduate university courses at the Federal University of Alagoas (UFAL), showing a significant increase in the number of former monitors approved in recent years. The research also highlights the importance of National Postgraduate Plans as fundamental instruments to promote the quality and expansion of postgraduate studies in Brazil. In short, the work offers deep into the relationship between academic monitoring, professional training and postgraduate studies, emphasizing the need to invest in innovative pedagogical practices and comprehensive educational policies to guarantee the success of students in their academic and professional trajectories.

Keywords: monitoring; Social Sciences; postgraduate.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 O MÉTODO MONITORIAL E A MONITORIA ACADÊMICA	7
3 A PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA NA UFAL	10
4 CONCLUSÃO	17
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1 INTRODUÇÃO

A história do método de ensino conhecido hoje como monitoria remonta ao final do século XVIII na Europa, quando o inglês Joseph Lancaster, influenciado pelas ideias pedagógicas de Andrew Bell, pastor anglicano, desenvolveu o que ficou conhecido como método Lancaster ou ensino mútuo. Esse método surgiu da necessidade de instrução de crianças em salas de aula divididas, onde o professor supervisionava o melhor aluno de cada turma, denominado monitor, na orientação das atividades pedagógicas.

A participação em atividades acadêmicas autônomas constrói uma identidade profissional promissora para uma formação que ultrapasse as possibilidades oferecidas pelas quatro paredes da sala de aula. Nesse contexto, este estudo propõe-se a investigar se a participação no programa de monitoria efetivamente pode alavancar o currículo acadêmico e ampliar as chances de aprovação no Mestrado em Sociologia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Tal investigação se justifica pela relevância de compreender como as atividades extracurriculares, como a monitoria, podem influenciar no desempenho acadêmico e nas oportunidades futuras de inserção no meio universitário e profissional. A participação no programa de monitoria apresenta-se como uma oportunidade ímpar para o graduando ampliar seu currículo de forma interdisciplinar, transcendendo os limites da sala de aula em seu processo de aprendizagem.

A monitoria acadêmica oferece uma abordagem específica de ensino e aprendizagem, que se baseia na colaboração entre o aluno monitor e o professor orientador, utilizando os conhecimentos prévios do monitor para enriquecer a experiência de aprendizagem dos demais estudantes. Essa modalidade de ensino não apenas proporciona um suporte pedagógico aos alunos, mas também oferece uma via introdutória na carreira profissional, preparando-os para uma formação continuada e possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais que são trabalhadas em atividades extracurriculares durante a graduação.

Assim, a participação na monitoria não apenas enriquece o percurso acadêmico dos graduandos, mas também contribui significativamente para sua preparação como profissional do futuro. A importância de participar do programa de monitoria na

condição de monitor para a aprovação no Mestrado em Sociologia na UFAL revela-se crucial no contexto da formação acadêmica, uma vez que a experiência como monitor proporciona ao estudante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, desenvolver habilidades pedagógicas e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de seus pares, aspectos essenciais na preparação para o mestrado.

Assim, este trabalho tem como objetivo demonstrar o impacto da monitoria na carreira profissional dos estudantes universitários, compreender a monitoria como uma modalidade de ensino que promove a aprendizagem colaborativa, diferenciar os alunos monitores como potenciais candidatos competitivos nas seleções de mestrado em sociologia, discutir elementos que contribuem para uma formação continuada dos monitores e reafirmar a monitoria como uma prática específica de ensinar e aprender de forma cooperativa, enriquecendo o processo educacional.

Para isso, serão abordados teóricos como Manacorda (1992), Bastos e Filho (1999), que discutem métodos de ensino e seus ganhos. A pesquisa contemplará uma revisão da literatura e análise dos resultados de algumas Seleções de Pós-Graduação em Sociologia na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, visando apresentar elementos contribuintes para uma relação frutífera e positiva entre monitoria e pós-graduação. Os capítulos deste trabalho abordarão: o método monitorial, o Programa de Monitoria Acadêmica e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia PPGS/Ufal.

2 O MÉTODO MONITORIAL E A MONITORIA ACADÊMICA

No panorama educacional contemporâneo, estratégias pedagógicas eficazes têm sido objeto de crescente interesse e debate entre educadores e pesquisadores. Entre essas estratégias, destaca-se o “Método Mútuo” ou “Monitorial”, uma abordagem colaborativa que visa potencializar o processo de aprendizagem, promovendo a autonomia do estudante e ampliar suas habilidades de pensamento crítico.

Ensinar é algo bem mais amplo do que a mera transmissão de conhecimento, implica nas orientações coordenadas de modo que elementos pedagógicos sejam definidos de forma estratégica para determinados resultados, dentro de contexto

claro. Sendo assim, percebemos o surgimento do método de Lancaster como resolução de uma questão de instrução.

Ao mesmo tempo, Lancaster, da seita dos Quackers, criou uma escola para crianças pobres em Londres (oitocentos meninos e trezentas meninas) em 1798. Diante do problema de instruir gratuitamente grande número de alunos sem utilizar muitos professores, decidiu dividir a escola em várias classes, colocando em cada classe como monitor um aluno, com conhecimento superior ao dos outros e sob direção imediata do professor. Lancaster percebeu que, por esse método, um só professor era suficiente para dirigir, com ordem e facilidade, uma escola de quinhentos e até mil alunos (Bastos; Filho. 1999. p.97).

A forma de aprender monitorial inspirou o emprego da institucionalização por meio do artigo 84º da lei de nº 9.394, de 20 dezembro de 1996 de maneira a contemplar todo o território nacional e a Ufal por meio da resolução nº 39 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 12 de agosto de 1996, dando atributos legais para a aprovação de um documento mais amadurecido, que em 10 de novembro de 2008 foi aprovada a Resolução de nº 55/2008, pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da Ufal como o resultado de novas abordagens sobre o tema e olhares mais ambiciosos.

Em seu capítulo 5º apresentará seus objetivos.

I - despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício;

II - promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente;

III - compreender a Ética como princípio que perpassa a formação da docência;

IV - criar condições para o monitor aprofundar seus conhecimentos na disciplina/área, objeto do processo seletivo, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso;

V - auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão. (RESOLUÇÃO Nº 55/2008-CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008)

A prática da monitoria se destaca como um componente curricular que se diferencia de outras formas de formação acadêmica, principalmente por descentralizar o

processo de aprendizagem e deslocar o conhecimento da representação exclusiva do professor. Enquanto o estágio supervisionado geralmente é reconhecido como o único componente curricular que articula teoria e prática na formação acadêmica, a monitoria oferece uma abordagem complementar ao proporcionar aos graduandos a oportunidade de aprimorar seu desempenho acadêmico por meio de ações autônomas, sob a orientação do professor supervisor.

A visão da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) se expande consideravelmente com a implementação da monitoria acadêmica, criando um ambiente propício para o crescimento da aprendizagem. Esta iniciativa não apenas reforça a interligação entre conteúdo e metodologia, mas também ressalta o papel crucial do aluno monitor, do professor orientador e da coordenação de monitoria de cada unidade acadêmica.

A monitoria acadêmica é um programa dinâmico que visa atingir seus objetivos de forma eficaz, servindo como uma ferramenta fundamental na redução das taxas de retenção e evasão nos cursos de graduação. Cada unidade acadêmica, reconhecendo suas necessidades específicas, tem a responsabilidade de apresentar suas demandas reais. É através dessa parceria entre estudantes, docentes e gestores que se abrem caminhos para o fortalecimento do ensino e da formação acadêmica.

A colaboração entre todos os envolvidos na monitoria acadêmica é essencial para o desenvolvimento de um programa eficiente e abrangente. Ao articularmos esforços, podemos não só melhorar o desempenho dos estudantes, mas também enriquecer a experiência educacional como um todo. Dessa forma, a Ufal demonstra seu compromisso não apenas com a excelência acadêmica, mas também com o apoio integral ao sucesso de seus alunos

Na Ufal, o Programa é executado por meio de Planos de Monitoria propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou de Ensino. Nestes são informadas as disciplinas contempladas pela monitoria, os professores orientadores, as atividades que serão desenvolvidas pelos monitores, e estudantes selecionados. O monitor selecionado irá atender a demanda da Unidade Acadêmica a qual foi selecionado, bem como seus respectivos cursos. (FERREIRA, 2020. p. 14)

A disponibilidade de espaços destinados à formação dos agentes de preparação envolvidos com o programa de monitoria efetiva ganhos institucionais que com a ação e oferta da Prograd (2020) apresenta algumas realizações como: a criação de um Grupo de Trabalho para reestruturação do Programa de Monitoria da Ufal; A

criação de Modelo Padrão para emissão de Relatório e Plano de Monitoria; Oferta de reuniões com monitores, orientadores e coordenadores de monitoria; A participação em Congresso Acadêmico e Bienal Internacional do Livro para discussão sobre a temática Formação do monitor e Workshop para Coordenadores de Monitoria; A realização do 1º Seminário Institucional de Monitoria em 2018 e da 2ª edição em 2019; A publicações dos Resumos do Seminário em ANAIS com registro de ISSN Aplicação de questionário piloto com os estudantes do curso de matemática para avaliação do Programa; A criação do Fórum de Coordenadores de Monitoria; A ampliação das bolsas de Monitoria e a criação da Monitoria On-Line.

Podemos perceber o aumento do interesse dos estudantes pelo programa de monitoria, observando o aumento do número de monitores entre os anos de 2012 e 2019. Em 2012 foram ofertadas 336 bolsas de monitoria e selecionadas 336 monitorias voluntárias, enquanto em 2019 foram ofertadas 425 bolsas e selecionados 500 voluntários. (FERREIRA, 2020. p. 14)

Nesse sentido, a monitoria não apenas permite que os alunos assumam um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, mas também promove uma maior autonomia e responsabilidade no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Dessa forma, a monitoria emerge como uma prática valiosa na formação acadêmica, complementando e enriquecendo as experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado e outros componentes curriculares tradicionais.

3 A PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA NA UFAL

Segundo Romanelli (1987) o ensino superior, embora tenha raízes na história colonial do Brasil, teve sua consolidação e formalização tardias, sendo que o surgimento efetivo desse nível de ensino ocorreu apenas no século XIX, com a previsão do Governo Federal. Historicamente, o ensino superior foi concebido para atender às demandas da família real portuguesa, que buscava formar uma elite intelectual capaz de atender às necessidades administrativas e políticas do império colonial.

No entanto, mesmo com essa motivação inicial, o estabelecimento de instituições de ensino superior no Brasil foi um processo lento e complexo, influenciado por uma

série de fatores políticos, econômicos e sociais. Foi somente a partir do século XIX, com o desenvolvimento de uma política educacional mais estruturada por parte do governo federal, que o ensino superior começou a ganhar maior relevância e a se expandir pelo território brasileiro.

Essa expansão foi impulsionada pela necessidade de formar profissionais qualificados para atuar em diversos setores da sociedade, como saúde, direito, engenharia e administração pública. Assim, o ensino superior no Brasil representa não apenas um legado histórico ligado à colonização e à monarquia, mas também uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e a modernização do país ao longo dos séculos.

O ano de 1994 estabeleceu um marco significativo para o cenário acadêmico de Alagoas com o início do funcionamento do Instituto de Ciências Sociais, abrindo novas possibilidades e oportunidades para a produção científica na área das Ciências Humanas na região. Esse evento representou um avanço importante, fornecendo um espaço dedicado ao estudo e pesquisa em disciplinas como Sociologia, Antropologia, Ciência Política, entre outras.

No entanto, foi apenas em 2003 que ocorreu a implantação do Mestrado em Sociologia, representando um passo adiante na consolidação do campo das ciências sociais em Alagoas. O Mestrado em Sociologia foi projetado com o objetivo específico de formar investigadores e pesquisadores capacitados para conduzir pesquisas de alto nível e contribuir para o avanço do conhecimento nessa área.

Desde então, o programa tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na promoção da pesquisa sociológica em Alagoas e em vários outros estados e até países. Através de uma abordagem interdisciplinar e orientada para a prática, o Mestrado em Sociologia tem contribuído para a compreensão e análise dos fenômenos sociais locais, regionais e globais, fornecendo percepções valiosas para a sociedade e para o desenvolvimento das políticas públicas.

Assim, o surgimento e a consolidação do mestrado em sociologia representam um importante marco na trajetória acadêmica de Alagoas, abrindo novas perspectivas e oportunidades para o avanço da pesquisa e do conhecimento nas Ciências Sociais, reafirmando seus objetivos:

Ensinar fundamentos teóricos e metodológicos do campo disciplinar da sociologia, contemplando quer a produção bibliográfica clássica quer contemporânea em níveis de graduação e de pós-graduação; Formar pesquisadores com autonomia para desenvolver projetos de pesquisa científica, revelando domínio na identificação de problemas sociais, na sua tradução em problema de investigação sociológica, na delimitação de recortes temáticos especializados com seus respectivos repertórios bibliográficos, na aplicação de métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) que singularizam a sociologia e voltados para o levantamento, análise e interpretação de dados primários e secundários; Estimular a divulgação dos resultados de pesquisa em fóruns acadêmicos e através de publicações qualificadas, conforme os padrões e regras vigentes na comunidade científico-acadêmica; Orientar graduandos e, especialmente, pós-graduandos com vistas ao recrutamento de novos pesquisadores; A construção e consolidação institucional da sociologia no País; Disseminar o conhecimento científico para públicos não-acadêmicos. (NEVES; CAVALCANTI. 2018. p. 2)

Os Planos Nacionais de Pós-Graduação representam uma importante ferramenta de política educacional voltada para a promoção da qualidade do ensino público e a consolidação de uma estrutura que propicie a continuidade da formação dos graduados nos programas de mestrado. Ao longo das últimas décadas, foram elaborados e implementados diversos planos com o intuito de direcionar e fortalecer a pós-graduação no Brasil.

O Plano Nacional de Pós-Graduação tem desempenhado um papel fundamental na construção e fortalecimento do sistema de pós-graduação do Brasil. Desde o lançamento do primeiro programa nacional de pós-graduação, as bases foram estabelecidas para o desenvolvimento de programas de mestrado e doutorado em diversas áreas do conhecimento. Esse movimento impulsionou a expansão da pesquisa científica no país, promovendo a formação de recursos humanos qualificados e a produção de conhecimento relevante para o desenvolvimento nacional. Além disso, o plano tem se dedicado a consolidar e ampliar os programas de pós-graduação, aumentando sua abrangência em todo o território brasileiro. A integração entre universidades foi incentivada, fomentando a pesquisa aplicada e o desenvolvimento humano em resposta às demandas sociais e de mercado. A internacionalização dos estudantes de pós-graduação também foi priorizada, visando promover a mobilidade e a colaboração em redes internacionais de pesquisa. A interdisciplinaridade foi fortalecida, permitindo uma abordagem mais ampla e integrada na resolução de problemas complexos. O plano também investiu na qualificação do corpo docente e no aumento da produção científica, contribuindo para o avanço da ciência no Brasil. A consolidação da pós-graduação combinou os

benefícios dos empreendimentos anteriores, fortalecendo os programas existentes e criando novos cursos relevantes para o desenvolvimento do país. A internacionalização e a cooperação entre universidades brasileiras e estrangeiras foram incentivadas, promovendo a troca de ideias e a realização de pesquisas colaborativas. A inovação e a tecnologia foram priorizadas, incentivando a pesquisa, a criação de patentes e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Além disso, o plano procurou promover a inclusão social e regional, ampliando o acesso de estudantes de diferentes classes sociais e regiões à pós-graduação e incentivando pesquisas que abordem as necessidades específicas de cada região. Esses esforços têm contribuído significativamente para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil, consolidando o país como um importante centro de pesquisa e conhecimento no cenário internacional.

Através desses planos, o Estado busca não apenas expandir a oferta de cursos de pós-graduação, mas também garantir que esses programas estejam alinhados com as demandas sociais, econômicas e culturais do país. Um aspecto fundamental dos Planos Nacionais de Pós-Graduação é a preocupação com a qualidade do ensino, que se reflete na promoção da pesquisa científica, na formação de recursos humanos qualificados e na articulação entre os programas de pós-graduação e outros setores da sociedade.

Além disso, esses planos também buscam incentivar a internacionalização da pós-graduação, estimulando parcerias e intercâmbios acadêmicos com instituições estrangeiras. Ao analisar os cinco planos nacionais de pós-graduação, é possível observar uma evolução nas políticas e estratégias adotadas pelo Estado para fortalecer a pós-graduação no Brasil, bem como uma continuidade de objetivos e princípios que permeiam esses documentos ao longo do tempo.

Nesse sentido, os Planos Nacionais de Pós-Graduação desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do país, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa, igualitária e avançada, agora vamos ver cinco planos nacionais de pós-graduação.

O PNPGI (1975-1979) tratou da concessão de bolsas para alunos em tempo integral; da extensão do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) e da admissão de docentes de forma regular e programada pelas Instituições de Ensino Superior/IES.

O PNPGII (1982-1985) e o PNPGIII (1986-1989) trataram da consolidação do sistema de pós-graduação; da melhoria do desempenho dos cursos; da avaliação dos programas; da institucionalização da pesquisa nas universidades para assegurar o funcionamento da pós-graduação; e da integração como setor produtivo.

O PNPGIV (1990-2000) intensificou a expansão do sistema; implementou a diversificação do modelo de PG, introduzindo o mestrado profissionalizante e os mestrados multidisciplinares; implementou as mudanças no processo de avaliação e a inserção internacional da pós-graduação. Importante, neste Plano, foi a criação do Portal de Periódicos da CAPES.

O PNPG V (2005-2010) tratou do crescimento equânime do sistema nacional de pós-graduação, da estabilidade e indução; da melhoria do desempenho; do financiamento e da sustentabilidade; da diversificação com a criação de novos modelos; da cooperação internacional; e da avaliação da qualidade.

O PNPG atual (2011-2020) imprimiu novos rumos ao sistema de pós-graduação, introduzindo correções de rota e favorecendo novas experiências, novos arranjos institucionais, para responder às novas agendas de pesquisa, combinando prioridades e campos disciplinares. (NEVES; CAVALCANTI, 2018, p.111)

Os cursos de pós-graduação são estruturados para permitir que os alunos de graduação aprofundem seus conhecimentos e, com orientação adequada, vejam a possibilidade de continuar suas pesquisas. A pós-graduação foi estruturada e definida no Parecer Sucupira em 1965, hoje ainda é referência básica, e definitivamente implantada na estrutura universitária com a reforma universitária de 1968.

O aprimoramento dos Planos Nacionais de Pós-Graduação tem desempenhado um papel crucial na orientação das universidades na adaptação à evolução das necessidades e prioridades, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos relevantes para a vida cotidiana. Esta abordagem reconhece a importância de combinar teoria e aplicação prática, com o objetivo de capacitar os futuros profissionais para enfrentar e mitigar as desigualdades que surgem da disparidade entre conhecimentos técnicos e prática.

A partir do exposto e da proposta deste trabalho apresenta-se o quadro abaixo, como resultado do esforço de pesquisa para examinar quantos ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Sociologia foram Monitores. O processo de análise se deu com o exame dos resultados finais dos editais de Seleção dos anos de 2020, 2021 e 2022 dos editais: nº 02-2020, nº 3-2021 e nº 3-2022. A partir desses documentos se procedeu uma pesquisa individual, nos currículos Lattes dos então

aprovados, verificando as possíveis participações dos aprovados no Programa de Monitoria do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas.

O resultado foi o seguinte:

Tabela 1 - Relação aprovados do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas x monitoria

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO - PPGS/UFAL			
	Candidatos aprovados	Candidatos ex-monitores	Percentual de ex-monitores aprovados
Editais nº 02/2020	18	6	33,33
Editais nº 03/2021	9	2	22,22%
Editais nº 03/2022	10	8	80%

Fonte: elaboração própria com dados do site oficial do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (2024).

A taxa de ex-monitores aprovados no mestrado em Sociologia no último ano apresentado na tabela é um reflexo do impacto que a monitoria acadêmica pode ter no desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes. A Universidade tem observado com entusiasmo que uma significativa porcentagem dos ex-monitores no ano de 2022 alcançaram sucesso em suas candidaturas ao mestrado, destacando-se em um cenário competitivo.

A experiência como monitor acadêmico oferece uma base sólida para os estudantes, não apenas em termos de compreensão dos conteúdos específicos da disciplina, mas também no desenvolvimento de habilidades de pesquisa, comunicação e aprofundamento nos conteúdos. Essas competências são inestimáveis na transição para o nível de pós-graduação, preparando os ex-monitores para os desafios intelectuais e metodológicos do mestrado.

Além disso, a relação estreita entre os monitores, professores e colegas durante a monitoria cria um ambiente de aprendizagem colaborativo e de apoio mútuo. Os ex-monitores trazem consigo não apenas conhecimento teórico, mas também uma valiosa experiência prática na assistência aos colegas e na articulação de métodos eficazes de ensino e aprendizagem.

O programa de monitoria decifra que a monitoria acadêmica não apenas fortalece o corpo discente, mas também contribui diretamente para a formação de futuros pesquisadores e profissionais qualificados.

O número significativo de ex-monitores aprovados no edital de 2022 suscita reflexões importantes sobre a importância da monitoria acadêmica nos processos de aprendizagem e formação acadêmica nos últimos anos. Essa tendência sugere uma preocupação crescente com a qualidade e a eficácia do processo de aprendizagem durante a graduação, indicando que a adesão à monitoria acadêmica pode estar desempenhando um papel significativo nesse contexto. A participação na monitoria não apenas proporciona aos estudantes uma oportunidade única de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades pedagógicas, mas também pode prepará-los para uma educação continuada mais eficaz e bem-sucedida.

A experiência adquirida como monitor pode contribuir para uma maior facilidade na assimilação de novos conhecimentos e na adaptação às demandas em constante evolução do mercado de trabalho. Portanto, é essencial investigar mais a fundo o impacto da monitoria acadêmica na formação dos graduados e sua relação com o sucesso profissional a longo prazo, a fim de orientar políticas educacionais e práticas pedagógicas que promovam uma aprendizagem mais significativa.

A participação dos alunos de graduação em atividades extracurriculares denota uma estratégia de aprimoramento dos saberes e fazeres acadêmicos com a intenção da

facilitação nos degraus seguintes para uma formação continuada robusta. Monitoria, pesquisa, extensão são elementos que juntos compõem currículos adequados ao perfil que caracteriza um aluno do programa de pós-graduação, aluno que envolveu teoria e prática em seu processo de formação, visando uma atuação profissional ligada ao seu campo de investigação.

4 CONCLUSÃO

Em conclusão, a investigação realizada neste trabalho revela a importância da participação no programa de monitoria acadêmica como uma estratégia eficaz para aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes universitários e ampliar suas oportunidades futuras de inserção no meio acadêmico, especialmente no contexto da busca pela aprovação em programas de pós-graduação. A história do método de ensino conhecido como monitoria remonta ao século XVIII na Europa, evidenciando sua relevância histórica e pedagógica. Ao longo dos anos, a prática da monitoria evoluiu e se adaptou às necessidades contemporâneas, oferecendo uma abordagem específica de ensino e aprendizagem que transcende os limites da sala de aula tradicional.

A participação dos alunos no programa de monitoria não apenas enriquece seu currículo de forma interdisciplinar, mas também promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a construção de uma identidade profissional promissora. Além disso, a monitoria prepara os estudantes para uma formação continuada e contribui para sua preparação como futuros profissionais, fornecendo uma base sólida de conhecimento e experiência prática.

A análise dos resultados das seleções de pós-graduação na UFAL revela um aumento significativo no número de ex-monitores aprovados nos últimos anos, sugerindo que a participação na monitoria pode desempenhar um papel crucial na preparação dos estudantes para os desafios do ensino superior e da pós-graduação. Portanto, é essencial que as instituições de ensino e os formuladores de políticas educacionais reconheçam o valor da monitoria acadêmica e incentivem sua expansão e aprimoramento como parte integrante do processo educacional.

A pesquisa também destaca a importância dos Planos Nacionais de Pós-Graduação como instrumentos fundamentais para promover a qualidade e a expansão da pós-graduação no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Ao analisar os diferentes planos ao longo das décadas, é possível observar uma evolução nas políticas e estratégias adotadas para fortalecer a pós-graduação, refletindo um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a inovação. Em suma, este trabalho oferece informações exploratórias, valiosas, sobre a relação entre monitoria acadêmica, formação profissional e pós-graduação, destacando a importância de investir em práticas pedagógicas inovadoras e políticas educacionais abrangentes para garantir o sucesso e a realização dos estudantes universitários em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei de nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 03 dez. 1968. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>.
- BASTOS, Maria Helena Camara. **A Escola Elementar no Século XIX**. Rio Grande do Sul: Universidade de Passo Fundo, 1999.
- CEPE/UFAL. 1996. Resolução nº 39 de 1996. **normas para regulamentar o programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas**.
- CONSUNI/UFAL. 2008. Resolução nº 55 de 2008. **normas que disciplinam o programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas**.
- DANTAS, Otilia Maria. **monitoria: fonte de saberes à docência superior**. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.
- FERREIRA, Bruno et al (org). **Monitoria Ufal: Conectando Experiências**. Maceió-AL: Pró-reitoria de graduação, 2020.
- GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S.; ALMEIDA, Washington A. **estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- GILES, Thomas Ransom, **história da educação**. São Paulo : EPU, 1987.
- NEVES, Clarissa Eckert Baeta; CAVALCANTI, Josefa Salete. **A pós-graduação em Sociologia no Brasil: conquistas e desafios em tempos de globalização** Vol. 06, No. 13 | Mai-Ago/2018.
- MANACORDA, Mario Aligheiro. **História da educação da antiguidade aos nossos dias**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- MEDEIROS, Liara das Graças Costa. **saberes da monitoria: uma análise a partir do curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, 2018.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação do Brasil**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Maria Helena de Magalhães. **A trajetória acadêmica profissional dos alunos da USP**. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior, 1991.
- SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins. **reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores**. Colóquio Internacional Paulo Freire. 5. Recife, 2005.
- TAILLE, Yves De La; Oliveira, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. **teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo : Summus, 1992.
- VELOSO, Fernando; FILHO, Fernando de Holanda Barbosa; PERUCHETTI, Paulo. **Impactos da educação no mercado de trabalho**. [S.l]: Faculdade Getulio Vargas, 2022.